

## **Projeto Energia Renovável**

### **Ciências**

Enviado por: [\\_marileusa@seed.pr.gov.br](mailto:_marileusa@seed.pr.gov.br)

Postado em: 01/06/2016

Projeto de energia renovável de Galápagos vira exemplo para outros países Por Notícias Terra

Onze das principais companhias elétricas do mundo disseram nesta segunda-feira que o projeto de energia renovável iniciado nas ilhas Galápagos em 2007 é um exemplo para os países em desenvolvimento de como reduzir emissões de CO<sub>2</sub>. O projeto de energias renováveis das ilhas equatorianas começou há oito anos com o objetivo de reduzir as importações de diesel para suprir as necessidades energéticas do arquipélago após o acidente do navio petroleiro Jessica em 2001. O navio, que transportava 570 mil litros de diesel em uma das principais ilhas das Galápagos, San Cristóbal, encalhou em um recife de coral derramando o conteúdo de seus depósitos. Por sorte, as correntes e o vento impediram que o acidente se transformasse em um desastre ecológico de grande magnitude em uma das reservas biológicas de aves, plantas e vida marinha mais importantes do mundo. Mas o acidente provocou uma resposta internacional em forma de um acordo entre os setores público (o governo do Equador e o Programa para o Desenvolvimento da ONU) e privado (Global Sustainable Electricity Partnership, GSEP, que engloba as 11 companhias elétricas mais importantes do mundo). As 11 companhias que integram o GSEP, que está baseada em Montreal (Canadá), são: American Electric Power (EUA), Électricité de France (França), Eletrobras (Brasil), ENEL (Itália), EuroSibEnergó (Rússia), Hydro-Québec (Canadá), Iberdrola (Espanha), Kansai Electric Power Company (Japão), RusHydro (Rússia), RWE (Alemanha) e State Grid Corporation (China). O acordo do GSEP com a ONU e o Equador permitiu a criação de uma companhia independente, Eólica San Cristóbal S. A. (EolicSA), que desde 2007 até 31 de março deste ano esteve encarregada da operação de três turbinas para a produção de energia elétrica e uma fazenda solar. Cada uma das três turbinas, que podem operar com ventos relativamente frêgeis, tem uma capacidade de 800 quilowatts. Um relatório revelado nesta segunda-feira pelo GSEP afirma que as três turbinas operaram 92% do tempo disponível desde sua instalação, produzindo mais de 26 milhões de quilowatts-hora de eletricidade. Além disso, a fazenda solar, que inclui duas instalações de seis quilowatts, gerou 136 mil quilowatts-hora de eletricidade. No total, o projeto de energia renovável das Galápagos proporcionou 30% da eletricidade consumida pela ilha de San Cristóbal, economizando o consumo de 8,7 milhões de litros de diesel e eliminando a emissão à atmosfera de 21 mil toneladas de dióxido de carbono. Paul Loeffelman, líder do projeto e diretor de Assuntos Internacionais Corporativos da American Electric Power (AEP), explicou à Agência Efe que o projeto foi um contundente êxito. "A ONU e o governo do Equador nos encarregaram de reduzir o risco de vazamentos de diesel para os geradores das ilhas. Com este projeto se reduziu o consumo de diesel e foi evitado o consumo de milhões de litros de combustível em San Cristóbal", afirmou Loeffelman. "Além disso, se reduziram as emissões de CO<sub>2</sub> em 21 mil toneladas. Estamos muito satisfeitos com estes resultados e queremos fazer mais. O projeto exemplifica quatro recomendações para os países que assinaram o Acordo de Paris para a redução de emissões", acrescentou. Por sua vez, a diretora-executiva do GSEP, Martine Provost, afirmou que "este projeto é um exemplo real de desenvolvimento sustentável e que pode ser reproduzido em países em desenvolvimento e em economias em transição. É um bom exemplo de financiamento

inovador". O relatório também realiza uma série de recomendações para ampliar o projeto de energia renovável das Galápagos para proporcionar 70% das necessidades energéticas de San Cristóbal e criar um modelo a implantar nas outras ilhas do arquipélago onde atualmente só 20% da energia consumida provêm de fontes renováveis. Esta notícia foi publicada em 30/05/2016 no site [noticias.terra.com.br](http://noticias.terra.com.br). Todas as informações são de responsabilidade do autor.